

GAGGA at COP30 Social Media Advocacy Toolkit

Sobre este Kit

Este recurso de acesso aberto apoia parceiras, aliadas e os amplos movimentos feministas de base na amplificação da incidência coletiva da GAGGA na COP30.

Introduction

Convidamos você a se juntar a nós na amplificação das mensagens de incidência da GAGGA, bem como na promoção das organizações lideradas por mulheres que estão na linha de frente – aquelas que impulsionam diretamente uma ação climática justa em termos de gênero – ao longo de toda a COP30.

Este kit foi criado para ajudar você a compartilhar nas mídias sociais e outros canais digitais durante a COP30 destacando a liderança feminista de base, a ação climática justa em termos de gênero e as soluções lideradas pelas comunidades.

- Aqui você encontrará:
 - Mensagens-chave de incidência e chamados à ação que sustentam nossa incidência global. Essas mensagens foram desenvolvidas pela GAGGA em estreita colaboração com nossas parceiras na linha de frente.
 - Um guia de amplificação nas mídias sociais para apoiar uma comunicação coerente.
 - Recursos visuais para facilitar o compartilhamento e o engajamento.
 - Formas simples de agir em solidariedade e fortalecer nossa voz coletiva.

Juntas, podemos tornar os movimentos feministas de base visíveis e impossíveis de se ignorar — mostrando que as verdadeiras soluções climáticas são lideradas pelas comunidades, baseadas em direitos e, feministas em sua essência.

“Viemos a Belém não para ser consultadas, mas para elevar a voz coletiva de nossas parceiras na linha de frente.”

Key advocacy messages Mensagens-chave de defesa

Na COP30, a defesa da GAGGA destaca a liderança feminista de base, coloca a justiça climática no centro e amplia as soluções lideradas pelas comunidades.

*Essas mensagens-chave e chamados à ação ajudarão parceiras, aliadas e movimentos a falar **com uma voz forte e unida**, tanto online quanto presencialmente em Belém. Cada mensagem pode ser usada isoladamente ou integrada às suas comunicações existentes para mostrar como o seu trabalho se conecta à defesa global da GAGGA.*

1. **Financiar os Movimentos Feministas de Base que Impulsionam a ação climática**

“Os movimentos feministas de base já estão conduzindo uma ação climática transformadora.”

Menos de 0,22% da assistência ao desenvolvimento relacionada ao clima chega aos grupos de direitos das mulheres, embora as organizações comunitárias lideradas por mulheres já estejam à frente de soluções climáticas significativas.

O que estamos reivindicando:

Tornar o financiamento climático acessível, flexível e de longo prazo.

Financiar diretamente os movimentos feministas de base e liderados por mulheres.

Fortalecer a autonomia local por meio de um financiamento baseado em direitos.

Chamada à ação: Financiar diretamente os movimentos feministas de base que já estão impulsionando a justiça climática.

2. **Rejeitar as Falsas Soluções — Investir em Ações Climáticas Reais e Lideradas pelas Comunidades.**

“As falsas soluções prejudicam as pessoas e o planeta.”

Os mercados de carbono, grandes barragens, projetos de biomassa e mecanismos de compensação perpetuam sistemas extrativistas e coloniais que prejudicam as comunidades locais.

O que estamos reivindicando:

Desinvestir das falsas soluções que violam os direitos humanos.
Investir em adaptações lideradas pelas comunidades e justas em termos de gênero,
baseadas nos conhecimentos ecológicos tradicionais e na agroecologia.

Chamada à ação: Governos e financiadores devem redirecionar os investimentos para
adaptações conduzidas pelas comunidades e justas em termos de gênero.

3. Colocar a Liderança Feminista no Centro das Decisões Climáticas.

“Nenhuma solução climática é justa sem liderança feminista.”

As pessoas mais afetadas pela crise climática — mulheres, meninas, pessoas trans, intersexo e não binárias — estão também entre as mais eficazes na construção de soluções.

O que estamos reivindicando:

Garantir representação inclusiva em todos os níveis de governança climática.

Reconhecer a liderança feminista como essencial para a formulação de políticas legítimas e sustentáveis.

Chamada à ação: A governança climática global deve incluir vozes e lideranças feministas em todos os espaços de tomada de decisão.

4. Proteger as Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente.

“Proteger quem protege o nosso planeta.”

As mulheres defensoras ambientais enfrentam ameaças, violência e repressão por protegerem a terra, a água e o bem-estar das comunidades. Sua segurança e cuidado devem ser elementos inegociáveis das políticas climáticas.

O que estamos reivindicando:

Financiamento dedicado e flexível para proteção e bem-estar.

Integrar segurança, cuidado e saúde mental em todas as políticas climáticas e mecanismos de financiamento.

Chamada à ação: Governos e financiadores devem priorizar a proteção e o cuidado de longo prazo das mulheres defensoras do meio ambiente.

5. Reconhecer a Liderança Territorial.

“A justiça climática acontece nos territórios, não apenas nas zonas azuis.”

Os grupos de base atuam localmente e com urgência, muito antes de os fóruns globais chegarem a um consenso. Seu poder descentralizado impulsiona um progresso climático real.

O que estamos reivindicando:

Políticas que reconheçam e destinem recursos à liderança territorial.

Parcerias com intermediários locais que reflitam as realidades das comunidades.

Chamada à ação: Os governos devem estabelecer parcerias com atores locais para garantir que os movimentos de base sejam reconhecidos como agentes centrais da ação climática.

6. Nossa Resistência Brota da Terra.

“A agroecologia é ação climática. A soberania alimentar é resiliência.”

A agroecologia feminista regenera ecossistemas, fortalece a soberania alimentar e restaura a biodiversidade — ao mesmo tempo em que promove a justiça de gênero.

O que estamos reivindicando:

Aumentar o financiamento para sistemas alimentares baseados nas comunidades.

Colocar o cuidado, a biodiversidade e a justiça no centro das estratégias de adaptação.

Chamada à ação: Financiar sistemas alimentares feministas e comunitários que fortaleçam a resiliência climática e a autonomia nos territórios.

7. Abandonar os Combustíveis Fósseis — Avançar para uma Transição Energética Feminista.

“Uma transição justa também deve ser uma transição feminista.”

Uma transição energética feminista desafia o próprio extrativismo — não apenas a tecnologia. A verdadeira transição significa redistribuição de poder, recursos e cuidado.

O que estamos reivindicando:

Ir além da “tecnologia verde” para transformar os sistemas de poder.

Garantir que as comunidades liderem transições adequadas aos seus contextos.

Chamada à ação: Os investimentos devem ser orientados pela justiça, soberania e cuidado — garantindo que as transições sejam feministas e lideradas pelas comunidades.

Guia de Amplificação nas Mídias Sociais

Vamos tornar os movimentos feministas de base impossíveis de ignorar.

As mídias sociais são uma das ferramentas de comunicação mais poderosas que temos para amplificar a liderança, as demandas e as soluções dos movimentos feministas de base.

Este guia descreve como parceiras, aliadas e apoiadoras podem se unir à GAGGA para criar uma voz forte e coordenada em favor de uma ação climática justa em termos de gênero antes, durante e depois da COP30.

Você pode acessar o banco de recursos visuais da GAGGA [\[aqui\]](#).

Formas de Engajamento

1. Engajar-se com o conteúdo da GAGGA

- a. Siga @GAGGA_Alliance no [LinkedIn](#).
- b. Republique, compartilhe e comente as postagens da GAGGA durante toda a COP30, especialmente na semana de 10 a 21 de novembro, quando os eventos e anúncios estarão mais ativos.
- c. Use legendas de solidariedade como:
 - i. “Temos orgulho de estar ao lado da @GAGGA_Alliance e dos movimentos feministas que colocam a justiça no centro da ação climática. #GAGGAatCOP30 #GenderJustClimateAction”
 - ii. “Junto com a @GAGGA_Alliance e os movimentos feministas que exigem uma ação climática justa em termos de gênero e liderada pelas comunidades na #COP30. #GAGGAatCOP30 #FeministClimateJustice”
 - iii. “Os movimentos feministas já estão liderando a justiça climática — estamos com a @GAGGA_Alliance na #COP30 amplificando a ação climática essencial liderada por mulheres na linha de frente. #GenderJustClimateAction #FeministClimateJustice”
- d. Use legendas de defesa como:
 - i. “Temos orgulho de estar com a @GAGGA_Alliance na #COP30 para exigir o #desinvestimento em falsas soluções que violam os direitos humanos e o investimento em #adaptação justa em termos de gênero e liderada pelas comunidades, baseada no conhecimento ecológico

tradicional e na #agroecologia.”

- ii. “Junto com a @GAGGA_Alliance na #COP30 para pedir o fim da queima de combustíveis fósseis e, em seu lugar, promover uma #TransiçãoEnergética feminista — onde as comunidades lideram transições justas adequadas aos seus contextos.”
- iii. “Estamos aliados à @GAGGA_Alliance na #COP30 pedindo a proteção das Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente. Devemos proteger aquelas que protegem o nosso planeta — mas hoje elas enfrentam ameaças, violência e repressão por salvar a terra, a água e o bem-estar das comunidades. Sua segurança e cuidado devem ser elementos inegociáveis da política climática. #ClimateJustice #GenderJustClimateAction”

2. Publique seu próprio conteúdo de defesa

- a. Crie postagens que destaquem o seu trabalho feminista de base ou o de sua organização, conecte-o às mensagens de defesa da GAGGA e use as hashtags compartilhadas.
- b. Relacione seu conteúdo a um ou mais dos sete pilares de defesa (por exemplo, “Proteger as Mulheres Defensoras do Meio Ambiente” ou “Financiar os Movimentos Feministas de Base”).
- c. Use os materiais visuais fornecidos na caixa de ferramentas para manter a consistência visual.
- d. Marque @GAGGA_Alliance e os membros da aliança: @both_ends, @mamacash, @FondoFCAM.
- e. **Postagens de exemplo:**

- i. **Financiar os Movimentos Feministas de Base que Impulsionam a Justiça Climática:**

Os movimentos feministas de base já estão promovendo a justiça climática — eles apenas precisam de financiamento direto e flexível para fazer ainda mais. Juntamo-nos à @GAGGA_Alliance para pedir um financiamento climático acessível, de longo prazo e baseado em direitos.

#GAGGAatCOP30 #GenderJustClimateAction #ClimateFinance

- **Rejeitar as Falsas Soluções**

As falsas soluções climáticas — desde os mercados de carbono até as grandes barragens — continuam a prejudicar pessoas e ecossistemas. As verdadeiras soluções são feministas, lideradas pelas comunidades e baseadas no cuidado.

Estamos junto com a @GAGGA_Alliance e parceiras pedindo uma adaptação justa em termos de gênero e conduzida pelas comunidades.

#FalseSolutions #JustTransition #GAGGAatCOP30

- Colocar a Liderança Feminista no Centre

Nenhuma solução climática é justa sem liderança feminista. Na #COP30, estamos com a @GAGGA_Alliance e com movimentos de todo o mundo para garantir que mulheres, meninas e pessoas trans, intersexo e não binárias moldem o futuro das políticas climáticas.

#FeministClimateJustice #GenderJustClimateAction

- Proteger as Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente

As mulheres defensoras do meio ambiente estão protegendo a terra, a água e a vida — muitas vezes sob grande risco. Sua segurança, saúde mental e cuidado devem ser inegociáveis.

Reforçamos o chamado da @GAGGA_Alliance: governos e financiadores devem priorizar a proteção e o apoio de longo prazo às defensoras.

#GAGGAatCOP30 #ClimateJustice #FeministClimateAction

3. Publique durante e após os eventos da GAGGA

Compartilhe atualizações em tempo real, citações ou fotos dos eventos que a GAGGA e sua rede de parceiras mulheres na linha de frente estão organizando ou participando.

Use o Calendário de Eventos e Engajamento (no site da COP30) para planejar suas postagens.

Sempre que possível, marque as anfitriãs ou colaboradoras do evento (por exemplo, @WEDO, @EqualityFund, @GlobalGreengrants).

Inclua um chamado rápido à ação em sua postagem, como “Saiba mais sobre a defesa da GAGGA em gaggaalliance.org/COP30.”

a. Example post:

- i. Relacionado ao evento da GAGGA em 11 de novembro: “Hoje na #COP30, as parceiras da GAGGA destacaram modelos de financiamento climático feminista que já estão em funcionamento. Da Amazônia à África do Sul, soluções lideradas por mulheres estão transformando a justiça climática.

#GAGGAatCOP30 #FeministClimateJustice”

4. Continue a amplificação após a COP30

Compartilhe reflexões ou aprendizados da conferência entre 22 e 24 de novembro usando as hashtags **#GAGGAatCOP30** e **#FeministClimateJustice**.

Destaque os próximos passos e como os movimentos feministas continuarão sua defesa após a COP.

Incentive o engajamento contínuo com as parceiras e campanhas da GAGGA ao longo de 2026, que será o 10º aniversário da GAGGA e um ano crucial para defender uma ação climática justa em termos de gênero.

Hashtags

É recomendável incluir 1 a 2 #hashtags em todas as postagens e sempre usar **#GAGGAatCOP30** e **#COP30** para que possamos compartilhar novamente a partir das contas da GAGGA nas mídias sociais. Aqui estão outras hashtags que você pode usar:

#GAGGAatCOP30	#ClimateJustice	#ClimateFinance
#COP30	#JustTransition	#GenderJust
#ParisAgreement	#ClimateAction	#FalseSolutions
#COP30Belem	#GenderJustClimateAction	#GenderJustice
#PreCOP	#WomenGenderClimate	#FeministClimateJustice

Contas nas mídias sociais

Aqui está uma visão geral rápida das contas do LinkedIn que você pode seguir ao longo da COP30 para se manter atualizado sobre as conversas em torno da ação climática justa em termos de gênero. Você também pode marcar outros atores, parceiras e aliadas do financiamento climático.

GAGGA Specific			
GAGGA	@GAGGA_Alliance	Both ENDS	@both ENDS
FCAM	@FCAM Foundation	Mama Cash	@Mama Cash
COP30 Specific			

COP30 Official Account	@COP30 Brazil	UNFCCC	@UN Climate Change (UNFCCC)
Strategic and other allies			
Prospera	@Prospera International Network of Women's Funds	Global Greengrants	@Global Greengrants Fund
WEDO	@Women's Environment & Development Organization	350.org	@350.org
Women & Gender Constituency	<i>Not on LinkedIn</i>	Green Climate Fund	@Green Climate Fund
WECF international	@WECF International	CAN International	@Climate Action International Network
Equality Fund	@Equality Fund	IIED	@International Institute for Environment and Development
Other Target Groups			
Governments			
Global Affairs Canada	@Global Affairs Canada	Foreign, Commonwealth & Development Office	@Foreign, Commonwealth and Development Office
Dutch Ministry of Foreign Affairs	@Ministerie van Buitenlandse Zaken	Irish Aid	@Irish Aid
Swedish Ministry for Foreign Affairs	@Swedish Ministry for Foreign Affairs	Norway MFA	@Norwegian Ministry of Foreign Affairs
German Foreign Office	@Auswärtiges Amt (Federal Foreign Office) Germany	Swiss Agency for Development and Cooperation	@Swiss Agency for Development and Cooperation
Department of Foreign Affairs and Trade - Australia	@Australian Department of Foreign Affairs and Trade	Agence Française de Développement	@Agence Française de Développement

Climate Funds			
Green Climate Fund	@Green Climate Fund	Adaptation Fund	@Adaptation Fund
Global Environment Facility (GEF)	@Global Environment Facility	Climate Justice Resilience Fund	@Climate Justice Resilience Fund

Obrigada

Obrigada por usar esta caixa de ferramentas para amplificar a defesa da GAGGA e as vozes dos movimentos feministas de base na COP30.

Cada publicação, compartilhamento e ato de amplificação fortalece nosso chamado coletivo por uma ação climática justa e liderada pelas comunidades, e ajuda a tornar visível a liderança feminista que já está moldando soluções reais em todo o mundo.

Ao olharmos além da COP30, convidamos você a continuar ao lado da GAGGA e de nossas parceiras, valorizando, financiando e colocando no centro o protagonismo das mulheres, meninas e pessoas trans, intersexo e não binárias que impulsionam a justiça climática em seus territórios.

Porque quando os movimentos feministas lideram, a ação climática se multiplica.

Siga, marque e mantenha contato com a GAGGA e os membros de nossa aliança:

- @GAGGA_Alliance
- @both_ends
- @mamacash
- @FondoFCAM

Aviso

Esta tradução do inglês para o português foi realizada com o apoio de um software de inteligência artificial. Embora tenha sido feito todo o possível para garantir a precisão e manter o tom e a intenção da GAGGA, alguns detalhes ou nuances podem ter-se perdido durante o processo.

Pedimos desculpas por quaisquer erros que possam ter ocorrido e agradecemos a sua compreensão.